

## Jari Terres - Assombração

tom: [Intro] Gm Cm F Bb Eb A D Cm F Bb Eb A No campo da frente das casas da estância Gritou o quero-quero, anunciando a chegada O perro criollo alardeou na distância Ninguém entendeu aquilo por nada O ermo do campo estendia-se em léguas Nenhum andarilho se via chegando Cm Somente as tambeiras, potrilhos e éguas Gm E o pasto nativo seguia brotando [Refrão] Cm (São tantas as vezes que isso acontece Bb Os bichos pressentem que alguém vai chegar D E a gente que pensa, às vezes esquece  $$\sf Cm$$   $$\sf Bb$$   ${\sf D}$   ${\sf Gm}$ 

[Solo] Cm F Bb Eb A D Gm G Cm F Bb Eb A D Cm Bb Gm A voz das taperas chorando pedaços De um tempo remoto, em que o pago era moço Histórias do velho enforcado no laço Bb Da moça encontrada no fundo do poço Taperas, restingas, grotões, cemitérios Herança de um tempo de adaga e garrucha Projeta incertezas, crendices, mistérios Gm No imaginário da gente gaúcha [Refrão] Cm (São tantas as vezes que isso acontece Bb Os bichos pressentem que alguém vai chegar E a gente que pensa, às vezes esquece  $$\sf Cm$$   $$\sf Bb$$   ${\sf D}$   ${\sf Gm}$ Que há coisas que os olhos não podem olhar Cm Barulhos de cascos chegando nas casas Bb Fb E vozes que chamam por entre arvoredos Imaginação que por vez cria asas Cm Bb D Gm Ou velhos fantasmas na sombra do medo)

## Acordes

Cm Bb

Cm

Bb

Que há coisas que os olhos não podem olhar

D

Barulhos de cascos chegando nas casas

E vozes que chamam por entre arvoredos

Ou velhos fantasmas na sombra do medo)

Imaginação que por vez cria asas Cm Bb D Gm

